



Cataguases: PCMG prende suspeitos de envolvimento em morte de jovem

Nesta quarta-feira (8/6), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu, em Cataguases, na Zona da Mata mineira, um homem, de 36 anos, e uma mulher, de 30 anos, suspeitos de serem mandantes do homicídio consumado ocorrido no dia 13 de fevereiro na cidade. Na ocasião, um jovem de 21 anos foi agredido - com pauladas e chutes - no interior do apartamento da namorada dele.

De acordo com a delegada Érica Nascimento Guedes, além da prisão do casal, a PCMG também prendeu outro homem, de 31 anos, investigado por participação no crime. Ele foi localizado no município de Miraflores.

Os três suspeitos foram conduzidos à delegacia e, em seguida, ao sistema prisional, onde permanecem à disposição da Justiça.

Outros envolvidos

Conforme a delegada, no total, oito pessoas teriam participado do ato criminoso. Além dos três presos na ação desta quarta-feira (8/6), no dia 7 de abril, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) e a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) deflagraram uma operação que resultou no cumprimento de mandados de busca e apreensão expedidos contra dois adolescentes, de 16 e 17 anos.

Um terceiro jovem, que completou a maioridade este ano, também se encontra preso por tráfico. Além disso, outro investigado permanece no sistema prisional por ter cometido o crime de homicídio em outra ocasião.

Um suspeito continua foragido, mas os levantamentos prosseguem.

Dinâmica

De acordo com o apurado, o homicídio teria sido motivado por vingança, em virtude de um furto de uma motocicleta, ocorrido no dia 12 de fevereiro. "Trabalhos investigativos indicaram que o crime teria ocorrido como forma de retaliação pelo furto do veículo", revelou Érica Guedes.

As vítimas desse crime contra o patrimônio foram presas hoje. Segundo a delegada, a motocicleta era do casal e foi furtada no dia 12 de fevereiro, no prédio deles, e recuperada no mesmo dia pelos próprios donos, próximo ao imóvel. "Esse mesmo casal identificou, por meio de acesso a imagens de câmera do prédio, quem seria o suposto autor do furto e que ele estaria em um apartamento no mesmo prédio", disse.

A delegada ainda acrescenta que as investigações apontaram que, em retaliação ao furto ocorrido, o casal teria facilitado a entrada de seis pessoas no prédio, entre elas, três adolescentes e três adultos, para que eles fossem até o apartamento do suposto autor do crime de furto.

Na ocasião, as seis pessoas arrombaram a porta do apartamento, portando pedaços de madeira. "Mas, no local, não encontraram o homem e agrediram o cunhado dele, pois achavam que ele também teria envolvimento com o crime de furto", relata Érica.

A vítima chegou a ser socorrida e encaminhada ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu dias depois.